

O ACERVO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL DA UFPEL: PRÁTICAS DE ORGANIZAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E DIVULGAÇÃO

SAMUEL SIAS TEIXEIRA FURTADO¹; LÓREN CANTILIANO XIMENDES²;
VÍCTOR BLASKOSKI LEHUGEUR³ ; MÁRCIA JANETE ESPIG⁴

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – samuelsiast7@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – lorencantiliano@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – victorblaskoski@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – marcia.espig70@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades realizadas junto ao Acervo do Movimento Estudantil, alojado no Núcleo de Documentação Histórica (NDH) da UFPEL. Neste sentido, serão relatadas as práticas desenvolvidas acerca da organização, acondicionamento e divulgação referentes a documentação presente nesse acervo, cujo destaque vai para movimentos estudantis e sociais do estado do Rio Grande do Sul e do Brasil, dando ênfase ao grande número de documentações oriundas da cidade de Pelotas. O projeto em que foram desenvolvidas tais atividades se intitula “O Acervo do Movimento estudantil da UFPEL: organização, acondicionamento e divulgação” e possui cadastro junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPEL.

O projeto teve seu início no segundo semestre de 2023, sendo idealizado pela professora Márcia Janete Espig, após o recebimento desta documentação por parte do NDH. Para a formação da equipe, foram convidados alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História, sendo atualmente formada pelos seguintes discentes: Samuel Furtado, bolsista do projeto, Lóren Ximendes, Víctor Lehueur, Amanda Guelso e Maria Lúcia Mello, integrantes voluntários.

O acervo é composto por documentos relacionados a movimentos estudantis e sociais, que se encontram abrigados em vinte e uma caixas de poliondas. A documentação apresenta proveniência muito ampla, sendo grande parte deles oriundos do Grêmio Estudantil da Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL), atual IFSul. O restante dessa documentação está associada, em grande maioria, a instituições de ensino como UFPEL, UCPEL, UFRGS, UFSM, entre outras. A temporalidade dessa documentação é também diversa, com os materiais mais antigos apresentando sua origem em 1940, enquanto os mais recentes têm seu período de produção nos anos 2000. Importante destacar que a década de 1990 é o período de maior representatividade nesse acervo.

A tipologia do acervo é bastante variada e, no momento, consta com materiais como jornais, panfletos, atas, ofícios, teses, entre outros. Além disso, o acervo também abrange periódicos, panfletos e cartazes que tratam de movimentos sociais e políticos do Brasil, incluindo materiais originários de partidos políticos como o PT, PCB, PDT e recortes de jornais que abordam diversas temáticas políticas e sociais da época.

O intuito do projeto, após concluída a fase inicial de organização, será realizar o arranjo definitivo de toda essa documentação, desenvolver a descrição dos documentos e produzir um instrumento de busca que sirva como um guia para a consulta ao material. Segundo Bellotto, esses instrumentos de pesquisa “[...] constituem as vias de acesso do historiador ao documento, sendo a chave da

utilização dos arquivos como que fontes primárias da história” (BELLOTTO, 2006, p. 33). Desta forma, além de garantir a conservação e a preservação desse material, as atividades do projeto visam ampliar as possibilidades de pesquisa nesse acervo, permitindo uma maior integração entre a universidade e a sociedade.

2. METODOLOGIA

A primeira etapa do projeto foi o processo de higienização de todo o material, visando a melhor preservação dos materiais recebidos. Ao longo de meses, foram pacientemente higienizados todos os documentos, utilizando para isso ferramentas como pincéis, máscaras e luvas. Foram usados também extratores para a retirada de objetos metálicos, como grampos e cliques, que poderiam ser prejudiciais ao material com o decorrer do tempo, conforme aponta Spinelli (1997).

Após este processo, iniciou-se a etapa de organização dos documentos a partir de um planejamento intelectual, discutido entre toda a equipe de trabalho, visando a elaboração de um pré-arranjo. O pré-arranjo tem como objetivo estabelecer os passos que antecedem o arranjo definitivo, que, segundo Paes, consiste na organização dos documentos de forma que fiquem organizados “[...] uns em relação aos outros; as séries, umas em relação às outras; os fundos, uns em relação aos outros; dar número de identificação aos documentos [...]” (PAES, 2004, p.141). Desta forma, inicia-se a etapa que tem por fim organizar os documentos de forma lógica e acessível para que possam ser facilmente localizados posteriormente.

Sendo assim, foram reunidos os integrantes do projeto para essa organização preliminar da documentação, separando os materiais de acordo com o princípio da proveniência. Este princípio é o fator norteador para a construção dos fundos, uma vez que está relacionado à origem do documento, ou seja, ao seu órgão gerador (BELLOTTO, 2006, p. 28). Nessa etapa, também foi elaborada uma listagem inicial contendo as numerações e indicações da proveniência dos documentos agrupados em cada uma das caixas.

Concomitantemente à organização dos documentos, o projeto vem desenvolvendo uma etapa muito importante de pesquisa bibliográfica. Por meio de leituras, resumos e fichamentos, está sendo organizada uma base bibliográfica que auxilia na compreensão da história das instituições abrangidas pelo acervo, bem como a importância do movimento estudantil em Pelotas ao longo dos anos. Este estudo e levantamento também auxilia nas articulações entre as diferentes proveniências dos documentos e permite uma visualização mais completa sobre a bibliografia que será utilizada nas próximas etapas do projeto.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A etapa de pré-arranjo da documentação se desenrolou ao longo de três dias de intenso trabalho no NDH da UFPEL. Durante esse período, membros do projeto, acompanhados pela professora Márcia e por uma aluna voluntária, examinaram atenciosamente cada um dos documentos presentes nas 21 caixas do acervo. Após uma série de discussões, decidiu-se que a melhor abordagem seria primeiramente organizar o material com base em sua proveniência. Como resultado parcial desses debates entre o grupo e pesquisas feitas acerca da

origem da documentação, obteve-se a seguinte divisão: cinco caixas referente aos movimentos estudantis e sociais gerais, apresentando diferentes tipos de documentos relacionados a UNE, UBES, UEE, UFRGS, UFSM, Universidades de outros estados, partidos políticos, entre outros. Apresenta também duas caixas com materiais de DCE's, CA's e DA's da UFPEL e UCPEL. Por fim, 14 caixas referentes a diversos documentos do Grêmio Estudantil da ETFPEL, sendo esse o maior volume de documentação encontrado.

Atualmente, o projeto segue na fase de pré-arranjo, sendo o foco atual a criação de fundos documentais mais específicos e uma organização complementar da documentação, levando em conta desta vez a sua tipologia. Também está em andamento a etapa de pesquisas bibliográficas, na qual um fluxograma, que ainda está sendo desenvolvido, está servindo como base. Além do mais, uma planilha do Google também foi compartilhada entre todos os integrantes do projeto, permitindo a inclusão de livros, artigos, monografias, dissertações e teses relacionadas à temática da documentação do acervo. Entre os próximos passos para o projeto estão o arranjo definitivo dos documentos, sua descrição e a elaboração de um catálogo final, passos esses que serão dialogados com demais professores partícipes do projeto e atuantes na área de acervos da UFPEL. Ademais, a fase de divulgação e disseminação serão momentos importantes para o projeto, quando a documentação entrará em contato com públicos para além da universidade.

Os impactos gerados pelo projeto são diversos. O contato maior com o ambiente de acervos e as práticas com os documentos foram de extrema importância, pois propiciaram uma aproximação maior para os discentes integrantes do projeto. Além disso, o envolvimento com os materiais de movimento estudantil permitiu ao grupo um conhecimento maior sobre a diversidade desses movimentos e a forma como eles refletiam e interagiam com os aspectos sociais e políticos de sua época.

O projeto teve seu impacto também para além do grupo. Durante os últimos dois anos, os alunos ingressantes do curso de bacharelado em História tiveram a oportunidade de participar de oficinas organizadas pela professora Márcia, em colaboração com os demais membros do projeto, na disciplina de Introdução ao Estudo de Acervos. Essas atividades proporcionaram aos estudantes uma experiência teórica e prática sobre o processo de higienização de um acervo. Nessa oficina, os alunos do primeiro semestre tiveram um contato direto com a documentação e os materiais envolvidos em um processo de higienização. Importante observar que, para essa etapa prática da oficina, foram utilizadas documentações do próprio NDH da UFPEL, o que propiciou aos alunos conhecerem mais de perto as documentações e acervos presentes atualmente no Núcleo.

4. CONSIDERAÇÕES

Durante a higienização, organização e acondicionamento do acervo, encontramos documentos que abordam temas como lutas por direitos, manifestações culturais e políticas, propostas educacionais e outras importantes reivindicações que reconstituem e ressaltam a luta da comunidade estudantil e de diversos outros movimentos sociais no Brasil. Por isso, entendemos que todas as práticas desenvolvidas em torno do Acervo do Movimento Estudantil da UFPEL foram fundamentais para a preservação não só da documentação, mas também

da trajetória histórica de enfrentamento do movimento estudantil, tanto em âmbito regional quanto nacional.

Entre fontes que atestam as conquistas e lutas do movimento estudantil ao longo dos anos 1940 até os anos 2000, com grande destaque numérico à década de 1990, nosso trabalho nas etapas de higienização e organização nos fez refletir sobre o quão ampla é essa documentação e o quanto ela apresenta demandas dos estudantes de décadas atrás que continuam presentes na contemporaneidade.

Apesar da conclusão das primeiras etapas do projeto, ainda existem tarefas a serem realizadas relacionadas ao arranjo definitivo, descrição e criação de meios de busca dos documentos disponíveis no acervo. Acreditamos que, ao concluirmos essas etapas, extremamente importantes para a organização do acervo, e iniciarmos um processo de divulgação da documentação do Acervo do Movimento Estudantil, essa difusão irá alçar não só um grande número de pesquisadores, mas também estudantes e pessoas de fora da comunidade universitária e que esse alcance irá possibilitar uma reflexão sobre a importância do movimento estudantil para a sociedade brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, H. B. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRINGEL, B. O futuro anterior: continuidades e rupturas nos movimentos estudantis do Brasil. **EccoS Revista Científica**, vol. 11, n. 1, jan./jun., 2009, p. 97-121

DRUMOND, M. C. de P. Preservação e conservação em museus. In.: **Caderno de Diretrizes Museológicas**. Brasília: Ministério da Cultura, 2006.

LUCA, T. R. de. **Práticas de pesquisa em história**. São Paulo: Contexto, 2020.

PAES, M. L. **Arquivo – teoria e prática**. 3ª ed. Rio de Janeiro, FGV, 2004.

SPINELLI JÚNIOR, J. **A conservação de acervos bibliográficos & documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997.